1ª FOLHA DA NOITE 1ª

DIRECTOR: LUIS AMARAL

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA.

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

ANNO XI | TEL. 2-7181 (REDE INTERNA) RUA DO CARMO, 7 e 7-A | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1932 | END. TELEGR. — "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 | N. 3.401

O sr. Souza Carvalho foi realmente convidado para interventor em S. Paulo

FIZERAM O CONVITE OS GENERAES MIGUEL COSTA E GÓES MONTEIRO — O ACCORDO SERA' HOJE E PUBLICADO AMANHÃ

Os jornaes da manhã deram hoje amplo noticiario sobre a nomeação do novo interventor paulista. Segundo a Agencia Brasileira e correspondentes especiaes no Rio de Janeiro, teria sido resolvido hontem, por intermedio do sr Raphael Corrêa de Oliveira, representando em São Paulo, o governo federal, o caso da interventoria paulista, offerecida ao professor da Faculdade de Direito, dr. Benedicto Theophilo de Souza Carvalho. Accrescentavam, ainda, as noticias que, tendo acceitado a interventoria, o sr. Souza Carvalho cogitava de nomes que entrariam na composição do novo governo, sendo certo, entretanto, que delle continuaria a fazer parte o coronel Mendonça Lima, na secretaria da Viação.

GENERAL MIGUEL COSTA

Hoje, pela manhã, procurámos nos avistar com o dr. Souza Carvalho. Encontral-o não foi das mais faceis tarefas. O sr. Souza Carvalho, segundo os antigos habitos sahira de casa muito cedo, indo ao seu escriptorio, onde ainda nos foi impossivel encontral-o. Na Commissão de Syndicancias, á rua Alvares Penteado, tambem não se achava. Finalmente em sua residencia, á Avenida Acclimação 99 tivemos opportunidade de ouvil-o.

Disse-nos o dr. Souza Carvalho que não tivera sciencia do que propalaram os jornaes.

— Mas o dr. não havia sido consultado a respeito?

— "Já sim, senhor. Antes de partirem para o Rio de Janeiro, tanto o general Miguel Costa, presidente da Legião Revolucionaria, como o general Góes Monteiro, commandante da Segunda Região Militar, me haviam consultado pela quarta vez. Das tres primeiras eu havia declinado dessa honra, allegando diversos motivos, que não foram acceitos por aquelles illustres militares. Quando, antes da partida, mais uma vez voltaram a insistir, tive de ceder ante a série de razões expostas para a minha nomeação. Era impossivel resistir por mais tempo.

— E do lá do Rio o dr. recebeu noticias dos generaes?

— "Não. Até agora estou inteiramente alheio ás combinações para a nomeação do novo interventor paulista.

— Supponhamos verdadeira a noticia: — como teria surgido a historia da substituição dos secretarios?

—"Sei tanto como o senhor. Aliás os senhores, os rapazes da imprensa, nestas coisas, são os melhores informados...

GENERAL GO'ES MONTEIRO

SR. ROBERTO MOREIRA

— Ainda supponda certa a noticia dos jornaes, não seria interessante saberem os leitores os pontos de governo a serem encarados logo, e de frente, pelo interventor paulista e civil?

— Mas se eu não fui nomeado! disse, complascente, o dr. Souza Carvalho. Para ser concertado um plano de administração a primeira condição, a essencial, é que seja nomeado o respectivo administrador. Não lhe parece?

Concordámos. — BRENNO PINHEIRO."

OUVINDO O DR. ROBERTO MOREIRA

Apesar das reservas em que se têm mantido os lideres politicos actualmente em combinações para a constituição da frente unica paulista, hoje conseguimos ouvir, a respeito, algumas palavras do sr. Roberto Moreira, autor do manifesto perrepista, ha pouco publicado.

— "O que posso affirmar é que a frente unica está constituida, tendo sido encaminhadas as negociações em meio da maior cordialidade. A esse respeito, "Folha da Noite" publicou amplos noticiarios, seguindo, com segurança, a marcha dos acontecimentos."

— E de que tratarão hoje os chefes perrepistas, na reunião a realizar-se agora á tarde, na séde do Partido?

— "Nenhum assumpto referente ao instante politico será tratado alli, visto estarem assentadas as bases da frente unica. Na reunião será tão somente assignado o manifesto a ser publicado amanhã. Nada mais."

O CLUBE 5 DE JULHO QUER UM REVOLUCIONARIO

RIO, 16 (A. B.) — O Clube Cinco de Julho, de São Paulo, endereçou o seguinte telegramma ao senhor presidente da Republica: — "Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palacio Cattete, Rio, Clube Cinco de Julho, na hora em que v. exa. decide caso São Paulo, pede permissão para declarar, lealmente, com o maior respeito, que não comprehende solução que não seja com o nome de um revolucionario.

Neste momento em que os partidos uniram-se, numa frente unica, para combater a revolução não será sob a chefia suspeita de um neutro ou de um adherente, que entraremos na luta, em prói dos reaes interesses do povo.

Discordamos indicação nome Rubião Meira, que no mais accesso da campanha, abandonou arraiaes Alliança Liberal para, em manifesto publico tornar-se extremado partidario Julio Prestes.

Reputamos mesmo nomeação de um neutro ou de um adversario demonstração falta confiança corrente revolucionaria São Paulo, que é absolutamente solidaria coronel Manuel Rabello, varão de grandes virtudes e garantia maxima para todos.

Apresentamos v. exa. nossos respeitosos cumprimentos. (a) Francisco Giraldes Filho, Celso Barroso directores.

*

O CASO PAULISTA ATRAVE'S DAS INFORMAÇÕES CARIOCAS

RIO, 16 (A. B.) — Ao que parece, está definitivamente resolvido o caso paulista. Essa informação, que corre insistentemente nos circulos politicos, parece ter creado vulto com as declarações feitas pelo sr. Miguel Costa, hontem, quando foi abordado por jornalistas em casa do sr. Oswaldo Aranha.

RIO, 16 (A. B.) — Os jornalistas abordaram hontem o sr. Baptista Luzardo sobre a propalada intimação que o Partido Libertador teria enviado ao sr. Getulio Vargas, afim de solucionar o caso paulista e positivar a lei eleitoral.

O vice-presidente do partido gaucho, sr. Baptista Luzardo, é uma boa fonte da informação disputada pelos jornalistas que sonham constantemente com um "furo" sensacional.

E o sr. Luzardo limitou-se desta vez a desmentir o boato, affirmando:

— "E' absolutamente inexacto que o Partido Libertador tenha feito qualquer intimação ao sr. Getulio Vargas.

RIO, 16 (A. B.) — Affirma o "Diario de Noticias" que o caso da interventoria paulista está virtualmente resolvido, estando no entanto decidido que os srs. Fernando Costa e Paulo Prado não entrarão mais em cogitação para substituirem o cidadão interventor, coronel Manuel Rabello.

Esse jornal pergunta se não será o professor Souza Carvalho o candidato papavel para a suprema investidura de São Paulo.

Não ha gréve de operarios da Light

A CIRCULAR NÃO REPRESENTA O SENTIR DOS VELHOS SERVIDORES DA COMPANHIA CANADENSE

Os matutinos de hoje publicaram uma circular declarando os operarios da Light em greve contra a Caixa de Pensões e Aposentadorias.

O PREDIO DA LIGHT

A nossa reportagem se poz logo em campo para ouvir os interessados, apesar de conhecer as causas — o excesso de porcentagem que cada operario deve pagar.

Não foi facil a tarefa. Ninguem nos sabia informar. Nada fôra notado de anormal nas officinas. Os carros estavam trafegando normalmente. Não desanimámos. Dirigimo-nos para as officinas do Braz. Ali todos trabalhavam como se nada se passasse.

De indagação em indagação, pois o movimento grevista era ignorado pela maioria dos que ouvimos, fomos até um dos chefes da estação do Braz.

Declarada a nossa identidade de redactores da "Folha da Noite", immediatamente nos forneceu as declarações abaixo:

— "Não ha, nem se cogita de greve. Essa circular, que não vae assignada por nome algum, foi engendrada por cinco ou seis operarios novos, que querem fugir ao pagamento da quota que lhes cabe para a Caixa d. Pensões e Aposentadorias.

A maioria, os empregados antigos, que, como eu, contam 30 ou mais annos de serviço, estão satisfeitos. Pagam sem relutancia a sua quota. E' necessario formar os fundos necessarios, sem o que como poderemos receber as nossas pensões ou aposentadorias?

Póde affirmar, pela "Folha da Noite", que os operarios da Light não cogitam de movimento algum que possa perturbar a vida de trabalho dos operarios da Light."

OS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Consequencias prejudiciaes para o ensino

RIO, 16 (A. B.) — Aborda o "Correio da Manhã" o problema do ensino do Brasil, a remuneração infima dos professores primarios, resaltando a importancia deste primeiro gráu de instrucção, indispensavel a todas as classes sociaes, sem qualquer especie de sociedade. O matutino citado particulariza o caso dos Estados e sobretudo o do Estado do Rio, onde o professor primario ganha menos que o continuo da repartição. E a consequencia ahi está: em via de regra a professora primaria do interior passa grande parte do anno lectivo fóra da séde da escola, com grande prejuizo para a educação popular.

OS "QUE FICARAM NO OLHO DA RUA COM A EXTINCÇÃO DA CENSURA"

Uma phrase infeliz commentada pela imprensa do Rio

RIO, 16 (A. B.) — Segundo o "Diario de Noticias" a classe mais infeliz de São Paulo é a daquellas moços liberaes que foram agraciados com o emprego na censura da imprensa enquanto amordaçada pelo poder publico. Desempregados hoje esses "moços bonitos" foram repellidos pelo proprio coronel Manuel Rabello, o protector dos mendigos, que se recusou a crear a commissão de compras que deveria empregar "aquelles que ficaram no olho da rua com a extincção da censura da imprensa".

COMO SE PROJECTOU E SE RESOLVEU A ORGANIZAÇÃO DA FRENTE-UNICA PAULISTA

OS ENTENDIMENTOS INICIAES — AS ACTIVIDADES DO DR. FRANCISCO MORATO — OS TERMOS DA PROPOSTA DEMOCRATICA — O P. R. P. NÃO SE INTERESSA PELA INTERVENTORIA — O ACCORDO ESTA' FIRMADO

Já ha varios dias se vinha ouvindo insistentes boatos em torno da organização de uma frente unica-politica em São Paulo. Como seus principaes promotores, eram citados varios elementos democraticos preeminentes, que, embora de maneira reservada agiam com franqueza junto dos lideres do Partido Republicano Paulista, trabalhando-os em todos os sentidos para a immediata acceitação do accôrdo.

SR. FRANCISCO MORATO

Apesar da insistencia dessas informações, ninguem deu a importancia que na realidade elles tinham. Ficou-se como que na espectiva, conjecturando-se a respeito das possibilidades de um congraçamento dos filiados ás duas maiores correntes politicas de São Paulo, num mesmo objectivo: a immediata constitucionalização do paiz.

UMA NOTICIA INESPERADA

Hontem, finalmente, quando se avolumaram os commentarios em torno da frente-unica-paulista, surgiu uma noticia que, inesperada agitou fortemente os meios jornalisticos. Soube-se, á tarde, que, na séde do P. R. P., se achavam reunidos os membros da Commissão Directora com o fim de ultimar os estudos em torno de uma proposta feita pelo Partido Democratico a respeito da arregimentação politica de São Paulo.

Resolvemos, então, colher maiores esclarecimentos.

AS ACTIVIDADES DO DR. FRANCISCO MORATO E OS ENTENDIMENTOS INICIAES

A maioria dos politicos a que recorremos attendeu-nos habilidosamente, procurando fugir a declarações peremptorias. Ninguem queria adiantar-nos pormenores a respeito do que se passava nos bastidores...

Enfim, depois de uma longa e exhaustiva procura, alcançamos, na pessoa de um ex-deputado perrepista, tudo quanto desejavamos. O conhecido homem publico relutou, mas foi prodigo em detalhes:

— "Ao dr. Francisco Morato, disse-nos inicialmente, se deve o movimento, que agora se nota, para a formação da frente-unica-politica de São Paulo. Foi elle que pessoalmente procurou os membros da Commissão Directora bem como outros elementos de realce do Partido Republicano.

Depois de trabalho preparatorio relativamente pequeno, surgiu a respesta:

O Partido Democratico que redigisse as bases do accôrdo e o P. R. P. não se recusaria a estudal-o.

Diante disso, como era natural, o dr. Francisco Morato não perdeu tempo. E, hoje, a Commissão Directora do P. R. P., mais o dr. Heitor Penteado, se reuniu para estudar as bases do accôrdo proposto pelo Partido Democratico.

SR. HEITOR PENTEADO

AS BASES DA PROFOSTA DEMOCRATICA

A proposta do accôrdo politico divide-se em dois pontos principaes:

O primeiro trata da organização da frente-unica-paulista, em torno da immediata constitucionalização do paiz. — Quer o P. D. que se faça em S. Paulo o mesmo que se fez no Rio Grande do Sul, entre o Partido Libertador e o Partido Republicano Riograndense e, em Minas, com o Partido Republicano Mineiro e a Legião de Outubro. Nenhuma das duas correntes politicas paulistas sacrificará a sua autonomia nem tão pouco cederá nos objectivos doutrinarios que esposam. Unicamente se unirão sob uma mesma bandeira, batalhando pela Constituinte e pela autonomia de S. Paulo.

SR. ALTINO ARANTES

O segundo ponto da proposta pedeista se refere ao apoio que a frente-unica prestará ao interventor nomeado para S. Paulo. A frente-unica, segundo o desejo dos commandados do professor Francisco Morato, se interessará pela interventoria, impugnando ou apoiando o nome indicado pelo governo federal.

O QUE FOI ACCEITO E O QUE FOI RECUSADO PELO P. R. P.

Da proposta apresentada pelo Partido Democratico, segundo o nosso informante, a primeira parte foi acceita sem reservas. A segunda, porém, foi recusada, tendo mesmo sido declarado que o P. R. P. se reserva o direito de prestigiar ou de combater a interventoria. Para a corrente politica do dr. Padua Salles, a actividade partidaria sómente interessa dentro do regime legal. A interventoria não tem significação para ella. Boa ou má, o P. R. P. não tem idéa de dedicar-lhe a sua attenção. Salvo num caso imprescindivel.

FICOU RESOLVIDO FIRMAR-SE O ACCORDO

Concluindo as informações que obtivemos a respeito da reunião hontem effectuada na sede do P. R. P., das 14 horas até ás 16 horas, resta-nos salientar mais um ponto: depois da discussão, ficou firmado que o P. R. P., com a resalva acima alludida, acceitaria a proposta feita pelo Partido Democratico. Estava prompto a assignar a proclamação a ser lançada ao povo paulista a respeito da frente-unica, aguardando somente que o Directorio Central do Partido Democratico se reunisse para lhe dar a resposta definitiva.

Funccionaram como delegados do accôrdo os srs. drs. Altino Arantes, pelo P. R. P., e Francisco Morato, pelo P. D. O manifesto a ser publicado já está redigido.

AS REFORMAS POR QUE PASSARA' A ALLEMANHA ...

... logo que os "nazis" assumam o poder

HITLER

BERLIM, 16 (U. P.) — Noticia-se, nos circulos nacional-socialistas que as referencias constantes dos "nazis" sobre a abolição do systema de governo implantado em novembro de 1918, não significa, necessariamente, a restauração do regime monarchico.

Sabe-se que o projecto nacional-socialista de governo pretende substituir a Constituição Republicana de Weimar por uma nova carta constitucional, abrangendo uma dictadura rigida.

O chefe do Partido, sr. Hitler, e os seus lugar-tenentes têm declarado, por varias vezes, o proposito de revelar a natureza exacta dos seus planos, logo que tenham assumido o poder.

O PROVAVEL CANDIDATO DOS NACIONAL-SOCIALISTAS

BERLIM, 16 (U. P.) — Os boatos correntes de que o ex-presidente do Banco do "Reich", sr. Hjalmar Schacht, será o candidato á presidencia da Republica, dos nacional-socialistas, parecem não ser totalmente destituidos de fundamento.

O sr. Hitler, chefe dos "nazis", passou o "week end" como hospede do sr. Schacht, na propriedade que este possue em Lindow, acreditando-se que tenha sido motivo do encontro o preenchimento da candidatura nacional-socialista á presidencia da Republica.

AS DECLARAÇÕES NÃO SÃO DO MAJOR CORDEIRO DE FARIA

A Agencia Brasileira attribuiu-lh'as por equivoco

RIO, 16 (A. B.) — Devido a um lamentavel equivoco, foram attribuidas ao major Cordeiro de Faria algumas declarações sobre a situação nacional, declarações essas que são do sr. Antonio de Mendonça.